**Avaliação da presença de parasitos gastrintestinais em matrizes ovinas no município de Feira de Santana – Bahia.**

**Evaluation of the presence of gastrointestinal parasites in sheep matrices in the municipality of Feira de Santana - Bahia.**

Kaique Santos da SILVA¹, Rubens Silva de JESUS¹, Gilberto dos Santos Lima JUNIOR¹, Jéssica doa Santos Guimarães CARMO¹, Ariana Oliveira dos SANTOS¹, Indiara Santana CERQUEIRA¹, Roque Antônio Menezes dos SANTOS2, Wendell Marcelo de Souza PERINOTTO3.

1 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Discente de graduação em Medicina Veterinária da UFRB, Cruz das Almas, Bahia, Brasil. E-mail: [kaiquesantos.s@outlook.com](mailto:kaiquesantos.s@outlook.com)

2 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Servidor Técnico do laboratório de Parasitologia Veterinária UFRB, Cruz das Almas, Bahia, Brasil.

3 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFRB, Cruz das Almas, Bahia, Brasil.

Na região semiárida do Nordeste brasileiro a criação de ovinos se destaca pela produção de carne e couro, e tem como um dos principais obstáculos para o desenvolvimento os parasitos gastrintestinais (principalmente da família Trichostrongylidae e protozoários do gênero *Eimeria* sp.) que afetam economicamente esta produção, representando o maior e mais grave problema de sanidade dos pequenos ruminantes, podendo inviabilizar sua criação. Perante o exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar quantitativamente a presença de ovos de helmintos gastrointestinais e de oocistos de *Eimeria* sp. de matrizes ovinas das raças Santa Inês e mestiças em diferentes idades em uma fazenda no município de Feira de Santana – Bahia. Foram coletadas fezes de 50 matrizes diretamente da ampola retal, as quais foram identificadas , acondicionadas em isopor com gelo e encaminhadas para o Laboratório de Parasitologia do Hospital Universitário de Medicina Veterinária – HUMV da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, onde foram analisadas pelo métodos de contagem de ovos por gramas de fezes de Gordon e Whithlock (O.P.G.) e contagem de oocistos por grama de fezes (Oo.P.G.), respectivamente. No processo de análise dos resultados foram estabelecidas duas faixas para contagem de O.P.G,sendo de 0 a 1000 e > 1000 para Trichostrongylídeos e *Strongyloides* spp., e de 0 a 2500 e >2500 para *Eimeria* sp*.* Como resultados foram obtidos 36% (18) de ovinos com O.P.G > 1000 e 64 % (32) com O.P.G < 1000 para Trichostrongylídeos, 100% (50) de ovinos com O.P.G < 1000 para *Strongyloides* spp., 6% (3) de ovinos com Oo.P.G > 2500 e 94% (47) com OoP.G < 2500 para *Eimeria* sp. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que as parasitoses gastrintestinais encontram-se nos rebanho de ovinos no município de Feira de Santana, principalmente os helmintos trichostrongylídeos, sendo necessário adotar medidas de controle e exames periódicos, bem como o tratamento dos animais parasitados.

**Palavras-chaves:** Trichostrongylídeos, Eimeriose, Diagnósticos.